

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*O Estado do Paraná*

Class.:

140

Data:

10.09.92

Pg.:

# Corte de árvore na reserva indígena dá prisão.

*Funcionários do IAP flagraram elementos cortando árvores*

Pato Branco (Sucursal) — Denúncia anônima levou os funcionários do Instituto Ambiental do Paraná — IAP e soldados do Batalhão da Polícia Florestal a efetuar prisão de elementos que estavam cortando árvores ilegalmente na Reserva Indígena de Mangueirinha.

Informações do chefe do IAP de Pato Branco, Willian Machado, foram presos em flagrante no início desta semana funcionários de uma serraria estabelecida em Coronel Vivida, da propriedade de Raul Barbieri, que estavam retirando madeiras da Reserva Indígena. Os elementos foram presos em flagrante e estão presos em Coronel Vivida, respondendo processo pela invasão. Já a empresa deverá ser multada em até 3 milhões de cruzeiros.

Nesta mesma operação foram presos 5 elementos que portavam armas de caça, também recolhidos à Delegacia de Coronel Vivida, por onde correrá o processo inafiançável a cargo da Polícia Federal. Não foram divulgados os nomes dos elementos presos, mas todos

são da região de Coronel Vivida e Mangueirinha.

Willian Machado comentou também, que o IAP já está na segunda fase do processo de fiscalização das empresas que trabalham com produtos poluidores no Sudoeste. Disse que, na primeira fase foi verificada a carga poluidora de cada empresa e alertados sobre as providências que deveriam ser tomadas para evitar a descarga. Nesta segunda fase, a fiscalização do órgão está repassando em todas as empresas do Sudoeste, com a finalidade de averiguar as irregularidades constatadas anteriormente sobre a carga poluidora, caso os proprietários não tomarem as devidas providências especificada na primeira visita, os infratores estarão sujeitos a pesadas multas.

O chefe do IAP está orientando tanto as empresas poluidoras, como as empresas de extração de madeiras e caçadores, que o órgão está exercendo uma rigorosa fiscalização em todo o Sudoeste, com apoio da Polícia Florestal do Paraná, e quem vier a descumprir a lei responderá judicialmente.